



**13ª Reunião Ministerial
Parceria Especial UE - Cabo Verde
Bruxelas, 31 de janeiro de 2025**

Comunicado Conjunto

1. O 13.º Diálogo político a nível ministerial entre a União Europeia e a República de Cabo Verde no âmbito da Parceria Especial UE - Cabo Verde realizou-se em Bruxelas, a 31 de janeiro de 2025. A reunião foi copresidida por Bernard Quintin, Ministro dos Negócios Estrangeiros, dos Assuntos Europeus e do Comércio Externo e das Instituições Culturais Federais do Reino da Bélgica, em nome da Alta Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, e por José Filomeno de Carvalho Dias Monteiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional da República de Cabo Verde.
2. Dois anos após a celebração do 15.º aniversário da Parceria Especial, a União Europeia e Cabo Verde (a seguir designados “os parceiros”) salientaram o êxito da Parceria no cumprimento dos seus objetivos. Nos últimos 17 anos, foram alcançados progressos significativos em todos os seus pilares através de várias atividades de cooperação que envolveram Cabo Verde, a UE e os seus Estados-Membros. Cabo Verde sublinhou o papel crucial da UE no seu desenvolvimento e em domínios de interesse estratégico mútuo, como a segurança, incluindo a segurança marítima, as pescas e a economia azul sustentável, a transformação digital, as alterações climáticas e a transição energética, as energias renováveis e a produção de hidrogénio, bem como a proteção do ambiente, e os parceiros concordaram com o papel da investigação e da inovação para abordar as principais vias de transformação sustentável.

3. Os parceiros reiteraram o seu forte empenho nos valores partilhados e na agenda comum da Parceria Especial, baseada na geografia, no reconhecimento da história, nos laços humanos, no respeito pela soberania, no respeito mútuo e na responsabilização, na igualdade entre parceiros e nos compromissos recíprocos, e salientaram a sua relevância no atual contexto geopolítico.

QUESTÕES REGIONAIS E INTERNACIONAIS

4. Os parceiros congratularam-se com os progressos na implementação da Visão Conjunta 2030 adotada na 6.ª Cimeira UE-UA em 2022, para a qual Cabo Verde desempenhou um papel fundamental, trabalhando em conjunto no âmbito de uma ambição comum para 2030 e da Agenda 2063 da UA. Os parceiros aguardam com expectativa a 3.ª Reunião Ministerial UE-UA e a 7.ª Cimeira UE-UA, e colaborarão estreitamente com a UA para identificar as datas de ambas as reuniões.
5. Os parceiros reafirmaram o seu compromisso no respeito pelos direitos humanos, pela democracia, pela boa governação e pelo Estado de direito, bem como o seu empenho conjunto no multilateralismo no âmbito de uma ordem internacional assente em regras, com a Organização das Nações Unidas (ONU) no seu centro. Os parceiros reiteraram a condenação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e reafirmaram o seu apoio contínuo à soberania, independência e integridade territorial da Ucrânia. Manifestaram igualmente o seu empenho numa paz global, justa e duradoura no Médio Oriente, baseada na solução de dois Estados, em conformidade com as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança da ONU.
6. Os parceiros discutiram a paz e a segurança na África Ocidental, salientando o papel positivo que Cabo Verde desempenha na região. Manifestaram o seu pleno apoio às instâncias e organizações multilaterais, principalmente a CEDEAO, com o objetivo de ultrapassar as crises políticas na região e, se necessário, ajudar as transições para a democracia. A UE felicitou Cabo Verde enquanto um farol de estabilidade e boa governação na região e manifestou especial apreço pela Conferência sobre Liberdade, Democracia e Boa Governação, que Cabo Verde organizou em abril de 2024.
7. Os parceiros sublinharam as características únicas dos Arquipélagos da Macaronésia - Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde - nomeadamente a sua insularidade, vulnerabilidade às alterações climáticas, pequena superfície terrestre e vasta zona

económica exclusiva. Estrategicamente situados como ponte entre a Europa, a África e as Américas, os Arquipélagos da Macaronésia são essenciais para a realização da dimensão atlântica da Europa e, por conseguinte, para garantir uma zona estratégica de paz, segurança e desenvolvimento sustentável. Os parceiros elogiaram a cooperação de longa data de Cabo Verde com as regiões ultraperiféricas da UE e a abertura do programa Interreg Madeira/Açores/Canárias - Golfo da Guiné (MAC) aos parceiros da África Ocidental, e ambas as partes encorajaram a participação de entidades cabo-verdianas em mais projetos de cooperação conjunta.

8. Os parceiros comprometeram-se a aplicar rápida e integralmente o Acordo de Samoa e as suas prioridades estratégicas, salientando a importância da dimensão regional do acordo e a sua participação ativa nas reuniões bilaterais, regionais e nas reuniões ministeriais conjuntas UE- OEACP. Os parceiros saudaram a criação da Assembleia Parlamentar Regional para África, que permitirá realizar debates parlamentares aprofundados sobre questões de natureza mais regional e aguardam com expectativa a primeira reunião da Assembleia Parlamentar Regional África-UE.
9. Os parceiros congratularam-se com os resultados da COP 29, nomeadamente no que respeita ao financiamento da transição para um futuro de emissões líquidas nulas e ao reforço da resistência às alterações climáticas, nomeadamente para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS). Sublinharam a importância de uma COP 30 ambiciosa em Belém, no Brasil, e a implementação do consenso do balanço global da COP 28. Afirmaram o seu compromisso em apresentar contributos determinados a nível nacional que estejam alinhados com uma trajetória de 1,5°C e apelaram a outros para que aumentem as suas ambições em conformidade com o Acordo de Paris.
10. Reconhecendo a necessidade de soluções inovadoras e inclusivas para enfrentar os desafios das alterações climáticas, a UE elogiou a criação do Fundo para o Clima e Ambiente de Cabo Verde como um veículo para o investimento verde e sustentável, e Cabo Verde elogiou a contribuição substancial da UE para o financiamento público do clima. Os parceiros instaram a comunidade internacional a aumentar significativamente o financiamento climático para ajudar a criar resiliência, promover o desenvolvimento sustentável e proteger os meios de subsistência das comunidades na linha da frente das alterações climáticas, e incentivaram-na, em conjunto com o sector privado, a investir em esforços de financiamento para a transição energética e infraestruturas resilientes.

11. Tendo em conta o interesse comum na proteção do meio marinho, os parceiros manifestaram o seu pleno empenhamento na aplicação do Acordo no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, relativo à conservação e à utilização sustentável da diversidade biológica marinha das zonas situadas fora da jurisdição nacional (Acordo BBNJ) e do Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal e sublinharam a importância de concluir as negociações sobre um novo instrumento juridicamente vinculativo relativo à poluição por plásticos, nomeadamente no meio marinho.
12. Os parceiros aguardam com expectativa a Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC3) que terá lugar em Nice, em junho de 2025, e apelam à necessidade de desenvolver ações conjuntas que contribuam para a conservação, a proteção e a utilização sustentável dos oceanos, nomeadamente do Oceano Atlântico.
13. Os parceiros congratularam-se com os resultados da Conferência SIDS4, realizada em Antígua e Barbuda de 27 a 30 de maio de 2024. A UE elogiou o papel vital de Cabo Verde na preparação da Conferência e a excelente cooperação entre a UE e os SIDS na adoção da Agenda de Antígua e Barbuda para os SIDS (ABAS). Os parceiros esperam trabalhar em estreita colaboração e de forma construtiva para implementar esta Agenda.
14. Os parceiros consideram a adoção do Índice de Vulnerabilidade Multidimensional (IVM) pela Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução 78/322 de 13 de agosto de 2024) como um marco significativo e encorajam as instituições financeiras internacionais e os parceiros de desenvolvimento a fazer o melhor uso do IVM nos seus empreendimentos ao determinar a elegibilidade para a cooperação para o desenvolvimento e apoio financeiro. Os parceiros expressaram o seu compromisso em promover o financiamento sustentável e mecanismos de financiamento inovadores que permitam a Cabo Verde e a outros SIDS investir em sectores críticos para o crescimento verde.

RELAÇÕES BILATERAIS

Segurança e a estabilidade

15. Reafirmando a segurança marítima como uma prioridade, os parceiros concordaram em promover a cooperação no âmbito da Arquitetura de Yaoundé e da iniciativa Presenças Marítimas Coordenadas da UE. Neste contexto, os parceiros saudaram a

inauguração do Centro Multinacional de Coordenação Marítima - Zona G, na Praia, a 31 de janeiro de 2024. Os parceiros sublinharam ainda a importância da cooperação multilateral para combater, nomeadamente, o tráfico ilícito no mar, a migração irregular, a pirataria e os assaltos à mão armada no mar.

16. Com base na missão conjunta, em julho de 2023, do Coordenador da UE para o Golfo da Guiné e dos Estados-Membros da UE, bem como na criação, na Cidade da Praia, do Grupo de Trabalho Conjunto sobre a cooperação no domínio da segurança marítima, também centrado na governação dos oceanos e no desenvolvimento da economia azul sustentável, os parceiros reafirmaram o seu empenho em reforçar a cooperação mútua no âmbito do pilar da Segurança e Estabilidade da Parceria Especial. Tal será feito tendo em conta todos os instrumentos disponíveis da PESC, incluindo o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF), relativamente ao qual os parceiros se congratulam com a próxima missão de identificação do EPF, e capitalizando as oportunidades proporcionadas pelas Presenças Marítimas Coordenadas, com o objetivo de definir um conceito intensificado de segurança. A cooperação em matéria de segurança e defesa será prosseguida e aprofundada, no espírito do Fórum Schuman de maio de 2024.
17. Os parceiros comprometeram-se a reforçar a coordenação sobre questões internacionais, salientando o seu acordo em continuar a trabalhar estreitamente na reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC), na aplicação efetiva do Acordo de Paris, na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e em questões de segurança mundial, incluindo a cibersegurança.
18. Os parceiros também reconheceram os bons progressos em matéria de segurança nacional, incluindo a segurança das fronteiras, através do funcionamento em curso das portas de controlo eletrónico (E-gates) e da securitização dos documentos de viagem financiados pelo Fundo Fiduciário da UE, com destaque para a inauguração do Gabinete de Impressão de Segurança da Imprensa Nacional de Cabo Verde (INCV), no âmbito do projeto GESTDOC, na Praia, a 12 de dezembro de 2024.

Comércio, pescas e investimento

19. Os parceiros elogiaram a recuperação económica de Cabo Verde após a pandemia e a agressão russa contra a Ucrânia, que provocaram perturbações nos fluxos comerciais e

nas cadeias de valor que afetaram os mercados internacionais. Reiteraram o seu compromisso para promover um crescimento sustentado e resiliente em Cabo Verde, nomeadamente através da prestação de assistência orçamental e ao desenvolvimento, da exploração de outras fontes de financiamento e da promoção do turismo sustentável.

20. Os parceiros discutiram as políticas marítimas e das pescas e congratularam-se com a assinatura do novo protocolo de aplicação do Acordo de Parceria no domínio da pesca (APP), que abrange o período 2024-29. Os parceiros estimam que o APP continuará a desempenhar um papel crucial no desenvolvimento da economia marítima em Cabo Verde, trazendo recursos importantes para o sector das pescas. Discutiram também outras oportunidades para prosseguir este objetivo, incluindo a luta contra a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU).
21. Os parceiros congratularam-se com a prorrogação do acesso preferencial de Cabo Verde ao mercado de mercadorias da UE ao abrigo do Sistema de Preferências Generalizadas (GSP+) até dezembro de 2027. Registaram igualmente a importância da derrogação temporária das regras de origem para os produtos da pesca e manifestaram interesse em encontrar soluções estruturais e sustentáveis mutuamente benéficas a longo prazo.
22. Os parceiros reconheceram os benefícios potenciais do Acordo de Parceria Económica (APE), que prevê uma derrogação automática para as pescas e as possibilidades de acumulação de origem entre os países da região. Tal contribuiria para resolver o problema da escassez de oferta de atum que Cabo Verde regista regularmente. Os parceiros manifestaram a sua disponibilidade para explorar todas as opções possíveis para este efeito.
23. A UE apreciou o interesse de Cabo Verde em aprofundar as relações económicas com a União Europeia, com vista a complementar o quadro das relações bilaterais e da Parceria Especial.

Estratégia da UE Global Gateway

24. A UE confirmou que Cabo Verde é um parceiro-chave do Global Gateway, destacado pelo seguinte:

- i) A visita a Bruxelas do Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde, S. Ex.^a Ulisses Correia e Silva, para participar na 1.^a Edição do Fórum Global Gateway, nos dias 25 e 26 de outubro de 2023.
- ii) Um total de 367 milhões de EUR já aprovados ao abrigo desta iniciativa para o país, com 74 milhões de EUR em subvenções que a UE mobilizou no âmbito do FEDS+, que alavancaram 293 milhões de EUR de financiamento dos parceiros de desenvolvimento. Isto permitiu que os projetos apoiassem: i) a transição para as energias renováveis no país, nomeadamente as fontes eólicas; ii) a modernização das infraestruturas portuárias no contexto do Corredor Estratégico Praia-Dakar-Abidjan e a economia azul sustentável associada a este desenvolvimento dos transportes; e iii) a conectividade digital do país, incluindo a cibersegurança.

Cooperação para o Desenvolvimento

- 25. Os parceiros trocaram pontos de vista sobre o seu programa de cooperação bilateral para 2021-27, incluindo o apoio orçamental para ajudar Cabo Verde a atingir os dois objetivos fundamentais de 50 % de energias renováveis até 2030 e de erradicação da pobreza extrema até 2026. A UE elogiou Cabo Verde pela sua ambição, que o colocaria entre os primeiros países a atingir o ODS 1. Ambos os parceiros concordaram em prosseguir os esforços conjuntos de apoio ao crescimento verde e inclusivo e em manter diálogos políticos regulares sobre estas questões, nomeadamente a nível político.
- 26. No que diz respeito à cooperação académica e científica, os parceiros continuam empenhados na implementação da cooperação a nível continental e bilateral com base no Diálogo Político de Alto Nível África-UE sobre Ciência, Tecnologia e Inovação e na Agenda de Inovação UA-UE.
- 27. A UE informou Cabo Verde sobre os resultados da avaliação do desempenho do país no âmbito da revisão intercalar do Programa Indicativo Plurianual (PIP 2021-2027). Os parceiros concordaram em manter as prioridades do PIP. Tendo em conta os excelentes resultados alcançados no âmbito do Global Gateway, a UE continuará fortemente empenhada.

Parceria para a Mobilidade

28. Os parceiros congratularam-se com a aplicação do Acordo de Readmissão, bem como do Acordo de Facilitação de Vistos e da sua alteração de 2022, e comprometeram-se a continuar a trabalhar neste domínio.
29. Os parceiros congratularam-se com os progressos alcançados com o projeto COOP4INT, financiado através do Mecanismo de Parceria para a Migração, em particular a sua contribuição para políticas e iniciativas de imigração inclusivas em Cabo Verde.
30. Os parceiros salientaram o significativo e contínuo intercâmbio cultural entre o povo de Cabo Verde e a UE, enfatizando o papel vital da extensa diáspora cabo-verdiana. Esta comunidade vibrante, espalhada por vários Estados-Membros da UE, está a dar contribuições inestimáveis às sociedades locais, enriquecendo-as cultural, económica e socialmente. A diáspora serve de ponte entre Cabo Verde e a UE, promovendo a compreensão mútua, reforçando os laços e melhorando a colaboração em diversos domínios.

PRÓXIMA REUNIÃO MINISTERIAL

31. Os parceiros acordaram em realizar a próxima reunião ministerial em Cabo Verde em 2026.

Assinado em Bruxelas no dia 31 de Janeiro 2025.

Em nome do Governo da
República de Cabo Verde



S.E. José Filomeno de Carvalho Dias
Monteiro
Ministro dos Negócios
Estrangeiros, Cooperação e
Integração Regional

Em nome da
União Europeia



S.E. Kaja Kallas
Alta Representante da União Europeia
para os Negócios Estrangeiros e a
Política de Segurança / Vice-Presidente
da Comissão Europeia

Assinado na presença de



S.E. Bernard Quintin
Ministro dos Negócios Estrangeiros, dos
Assuntos Europeus e do Comércio
Externo e das Instituições Culturais
Federais do Reino da Bélgica